



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 17 de Janeiro de 1999

1. Celebra-se hoje, na Itália, a Jornada para o aprofundamento e o desenvolvimento do diálogo religioso judaico- cristão. A nossa oração une-se à dos irmãos e irmãs de religião hebraica, para invocar a bênção de Deus sobre todos nós. A ocasião é-me propícia para renovar os votos que formulei na Carta Apostólica *Tertio millennio adveniente* (cf. n. 53), isto é, por que este terceiro ano de preparação imediata para o Jubileu, dedicado a Deus Pai, seja uma grande e feliz ocasião de diálogo inter- religioso, especialmente entre os que crêem no único Deus verdadeiro.

2. Esta Jornada de diálogo com os judeus precede a *Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos*, que inicia amanhã e se concluirá no dia 25 de Janeiro, festa da Conversão de São Paulo. É esta uma iniciativa já consolidada e muito sentida nas comunidades eclesiais: nos próximos dias, cristãos de todas as confissões compartilharão reflexões e experiências sobre o tema elaborado por um grupo misto de protestantes, ortodoxos e católicos: «Eles serão o Seu povo e o próprio Deus estará com eles». O tema é tirado do Livro do *Apocalipse* (21, 3) e constitui um forte convite à esperança: Deus, de facto, é comunhão, e em Cristo gerou a Igreja, ícone da Trindade, sinal e instrumento de unidade para o inteiro género humano. Este mistério de comunhão, que é a Igreja, manifestar-se-á plenamente no fim dos tempos, mas já se realiza na história, como luz para todos os povos. Cada baptizado é chamado a contribuir para ele com a incessante oração e a caridade fraterna.

3. No encerramento deste *Octavário* haverá, como de costume, uma solene celebração na Basílica de São Paulo fora dos Muros, no próximo dia 25 de Janeiro. Ela será presidida, em meu nome, pelo Cardeal Edward Idris Cassidy, porque estarei ausente. Com efeito, de 22 a 28 de Janeiro, irei à Cidade do México e a São Luís nos Estados Unidos para entregar aos fiéis do Continente americano a Exortação pós-sinodal, que recolhe indicações e directrizes emergidas da

recente Assembleia Especial do *Sínodo dos Bispos para a América*. Peço-vos a todos que me acompanheis com a oração nesta importante viagem apostólica, que me oferece a grata oportunidade de retornar peregrino à Virgem de Guadalupe, Padroeira do México e da América inteira, aonde fui há vinte anos, por ocasião da primeira peregrinação apostólica do meu Pontificado.

À sua intercessão confiarei a nova evangelização da América, onde vive a maior parte dos católicos e dos cristãos do mundo. A Mãe da Igreja obtenha para todos os crentes em Cristo a graça de fortalecerem os vínculos de unidade e de solidariedade, para que o testemunho evangélico seja crível e eficaz em toda a parte.

Saúdo agora com grande afecto os peregrinos dos diversos Países da América Latina e da Espanha, de modo particular os fiéis da Paróquia de Santa Catarina Labouré de Madrid. Confio todos vós e as vossas famílias sob a protecção maternal da Santíssima Virgem, Mãe da Igreja. Dirijo uma cordial saudação aos peregrinos presentes, em particular aos grupos das paróquias de São Pio X e São João Bosco de Pádua, e de São João Baptista em Lecce. A todos desejo um bom domingo e uma boa semana!